

## Serralves apresenta a artista sul-coreana Haegue Yang

9 June, 2016

page 1 of 2



Para a edição de 2016 do Projecto Sonae|Serralves, o Museu de Arte Contemporânea de Serralves apresenta a obra *An Opaque Wind Park in Six Folds*, de Haegue Yang (Seul, 1971), artista sul-coreana de grande reconhecimento internacional.

O Projecto Sonae|Serralves tem como objectivo promover a cultura e aproximar a arte da comunidade. Único do seu género em Portugal, o projecto apresenta pela primeira vez ao público nacional a obra de Yang. Trabalhando em estreita ligação com Serralves e uma equipa de produção local (constituída por um arquitecto, engenheiros, construtores e jardineiros), a artista levou também a cabo uma série de conversas abertas ao público nas Faculdades de Belas-Artes de Porto, Évora, Lisboa e Coimbra. Estudantes nacionais de Belas-Artes participam na elaboração da obra em Serralves.

Anteriormente, Haegue Yang criou importantes obras de grande escala para a 53ª Bienal de Veneza, em 2009, para o Kunsthau Bregenz, na Áustria, o Leeum Samsung Museum of Art e o Ullens Center for Contemporary Art, em Pequim.

Entre as suas encomendas de grandes dimensões mais recentes contam-se a vasta instalação cinética composta por persianas *Approaching: Choreography Engineered in Never-Past Tense*, instalada na antiga estação de comboios de Kassel, na Alemanha, para a Documenta 13 em 2012. E também *An Opaque Wind*, a intervenção escultórica para exterior produzida em 2015 para a 12ª Bienal de Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos. Yang prepara actualmente uma nova instalação com persianas, a apresentar no Centre Pompidou, em Paris, este Verão.

A obra expressamente encomendada para o Projecto Sonae|Serralves 2016, *An Opaque Wind Park in Six Folds*, é composta por cinco torres parcialmente arqueadas de dimensões variáveis construídas em tijolo e relacionadas por uma disposição geométrica de lajes. Ocupando uma área de cerca de 70 metros quadrados na Clareira dos Teixos, localizada numa zona central do Parque entre o Museu e a Casa de Serralves, este ambicioso projeto escultórico convida o observador a caminhar pela paisagem híbrida das suas múltiplas estruturas.

A abordagem escultórica de Yang recorre ao traçado de geometria islâmica, nomeadamente a forma do hexágono, que é criado por uma subdivisão do círculo em seis partes iguais e que constitui a base do padrão decorativo. Ao conceber An Opaque Wind Park in Six Folds, Yang utilizou para essas subdivisões uma dimensão unitária de aproximadamente 72 x 72 cm. Cada uma dessas unidades quadradas delimita o espaço coberto pelas lajes e torres de alturas variáveis em que consiste a arquitetura estrutural da obra. Os ventiladores eólicos encontram-se no topo das torres. Embutidas no complexo construído por Yang há uma banheira para pássaros e diversas espécies de plantas e vegetação, incluindo suculentas, heras e gramíneas, destinadas a crescer, trepar, florir e morrer ao longo dos seis meses que durará a presença da obra encomendada nos jardins de Serralves.

Suzanne Cotter, directora do Museu de Arte Contemporânea de Serralves, declarou sobre Haegue Yang: «A expressão poética dos estados culturais contemporâneos presente na obra de Yang, combinada com a sua capacidade de criar, numa escala ambiciosa, obras que nos falam através do tempo e do espaço, tornaram-na uma escolha obrigatória para o Projeto Sonae|Serralves. O projeto constitui um marco importante na prática da artista e a sua instalação no Parque de Serralves oferecerá ao público uma nova luz sobre a forma como os artistas podem não só intervir nos nossos ambientes quotidianos mas, também, exprimir, nas suas obras, realidades mais profundas e menos visíveis».

Catarina Oliveira Fernandes, directora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Social da Sonae, afirma: «A Sonae pretende contribuir para a promoção do bem-estar social e cultural das comunidades onde opera, pelo que tem vindo a fomentar, ao longo dos anos, o desenvolvimento do conhecimento e da cultura. O Projeto Sonae|Serralves é um exemplo de sucesso deste compromisso, pois tem permitido apresentar em Portugal artistas nacionais e internacionais de crescente valor. Esta iniciativa contempla também uma grande abertura e aproximação ao público universitário, nomeadamente através do envolvimento de alunos da área das artes, que vão assistir a artista na elaboração e implementação das obras, mas também através da realização de sessões abertas da artista em quatro universidades portuguesas».

O Projecto Sonae|Serralves é comissariado por Suzanne Cotter, directora do Museu de Arte Contemporânea de Serralves, assistida pela curadora Marta Moreira de Almeida.